

Para converter a dívida ^{Externa} em investimento

* 2 FEVEREIRO 1990 GAZETA MERCANTIL

Victor Faccioni

Está praticamente provado que em um ou dois anos entraremos em regime de racionamento de energia elétrica disponível. Há uma série de alternativas oferecidas ao setor por simpósios e reuniões, em especial da Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados, e todo um planejamento que já anda defasado e de plano 2010 pode passar a 2020, mas de concreto não temos visto providências que nos dêem esperança de minorar a crise ou evitar o racionamento.

Preocupado com o assunto, e intensamente imerso no problema não apenas pela nossa participação na Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados mas também pelo nosso contato com a causa do carvão, que esposamos e pela qual lutamos na linha da Frente Parlamentar do Carvão, temos procurado estudar com quem entende de energia as várias soluções para a crise.

Um passo no sentido de minorá-la pareceu-nos a possibilidade de conversão de dívida externa em investimento no setor energético, pois a crise não é só de opções políticas. E mais, e isto sim, em função da nossa baixa capacidade de poupar, além de causas pa-



ralelas, tais como a baixa produtividade da máquina burocrática que se apega a soluções ortodoxas ligadas a grandes usinas. É de entender, porquanto esta é uma tecnologia que os brasileiros dominam. Mas também é de procurar, mesmo nesse sentido alternativas paralelas e fontes de inversão inclusive externa. Lamentavelmente nosso projeto de lei que propõe a capacidade nacional para aquisição de capitais no setor por via da conversão de dívida em investimento energético está inexplicavelmente trancado, emperrado, diríamos na Comissão de Economia, Indústria e Comércio.

É possível que o colapso energético tenha que se mostrar um pouco mais claro para que as pessoas se sensibilizem pelo assunto e movimentem todas as forças disponíveis para a busca de soluções e capitais para expandir o sistema energético nacional. Quem sabe o novo governo, por intermédio de suas lideranças, que já se manifestam, esteja mais sensível para tão grave problema e incite as lideranças intermediárias para acelerar os documentos e providências cabíveis, já retardadas para uma situação que se agrava e anuncia há tanto tempo — a falta de energia elétrica.

Victor Faccioni é deputado federal pelo PDS e presidente da Frente Parlamentar do Carvão.